



## PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018

7º ANO

TURMA: 1171/1172

SEGMENTO - Ensino Fundamental

TURNO - Matutino

### LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA ANUAL -200hs

PROFESSOR: Francisco Alves Gomes

#### JUSTIFICATIVA

O ensino de língua Portuguesa, numa visão contemporânea, precisa estar comprometido, na oralidade, na leitura ou na escrita, com o processo de enunciação e do discurso, e sua prática deve estar relacionada a situações reais de comunicação.

A Língua portuguesa é produto da linguagem e carrega dentro de si uma história de acumulação/redução de significados sociais e culturais. O espaço da Língua portuguesa na escola é garantir o uso ético e estético da linguagem verbal; fazer compreender que pela e na linguagem é possível transformar e/ou social, o cultural, o pessoal; aceitar a complexidade humana, o respeito pelas falas, como parte das vozes possíveis e necessárias para o desenvolvimento humano.

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem, ela é um fenômeno social extremamente heterogênea, e está diretamente vinculada ao processo histórico e cultural do indivíduo. Diante dessa assertiva, a proposta dos Parâmetros Curriculares (PCN) de Língua Portuguesa criterizam um ensino de língua materna a partir da perspectiva teórica dos gêneros textuais.

Nesta perspectiva, as ações realizadas na disciplina de Língua Portuguesa devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta, explorando a diversidade textual em sala, contribuindo assim, com o desenvolvimento linguístico do aluno.

No desenvolvimento das atividades de ensino, objetiva-se que o educando perceba o texto em sua função sociocomunicativa, por isso privilegia-se o estudo da estrutura, das características e da finalidade de diversos gêneros textuais. Espera-se que ele interaja com o texto como seu interlocutor e, portanto, escolha entre as possibilidades da língua materna as formas apropriadas às diversas situações de comunicação. Como leitor, propõe-se que o aluno ouça, analise, interprete, avalie e critique as produções de fala e de escrita do outro; como produtor de texto, que expresse seu ponto de vista, com clareza e objetividade, considerando a situação comunicativa e o ponto de vista do interlocutor.

#### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender a Língua portuguesa em seus conceitos básicos como instrumento de comunicação, análise e reflexão, necessário ao desenvolvimento pessoal e sociolinguístico.

## EMENTA

Estudo de textos narrativos, descritivos e dissertativos. Revisão da morfologia: classes gramaticais. Revisão da sintaxe: análise dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Análise do período simples e do período composto. Distinção entre orações coordenadas e subordinadas. Estudo da semântica: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio e sentido figurado, denotação e conotação. Estudo da estilística: Figuras de linguagem. Produção de textos narrativos, descritivos e publicitários.

=====

## LÍNGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Natália Barroncas da Fonseca

## JUSTIFICATIVA

O estudo da língua Inglesa, na atualidade, se faz mais que necessário devido à relevância que esta língua possui para a comunicação mundial. É, também, o código linguístico mais utilizado na produção de textos acadêmicos e literários bem como em recursos midiáticos. Considerando isso, ao aprender a língua Inglesa, o aluno desenvolve competências comunicativas que podem possibilitar a sua participação de forma mais ativa no mundo globalizado em que vive, inclusive preparando-o para o mercado de trabalho exigente da atualidade. Espera-se, também, que o aprendizado de língua Inglesa do aluno do ensino médio ultrapasse os limites gramaticais, não menos importantes, e alcance níveis de comunicação e interação verbal envolvendo situações reais de uso da linguagem.

Além do código para efeitos de comunicação, aprender uma língua estrangeira moderna, no caso, a língua Inglesa, propicia também o conhecimento de diferentes práticas culturais dos povos falantes desta língua, o que possibilita a compreensão dos usos do inglês dentro de diversos contextos. Nesse sentido, compreender a relação existente entre cultura e língua/linguagem faz com que o aluno além de aprender o idioma consiga enxergá-lo de maneira interdisciplinar, ou seja, envolvendo outras áreas do conhecimento, como: história, geografia e sociologia nesse processo.

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A BNCC de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais está organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. As unidades temáticas, em sua grande maioria, repetem-se e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes. Para cada unidade temática, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades a ser enfatizados em cada ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), servindo de referência para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, que devem ser complementados e/ou redimensionados conforme as especificidades dos contextos locais.

Tal opção de apresentação da BNCC permite, por exemplo, que determinadas habilidades possam ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes, o que também atende a uma perspectiva de currículo espiralado. Proporcionar ao aluno mecanismos para que este desenvolva o aprendizado da língua Inglesa nas quatro habilidades: oralidade, escrita, escuta e leitura relacionando-as ao contexto em que vive.

## EMENTA

**EIXO ORALIDADE** – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

**Interação discursiva:** Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas.

**Compreensão oral:** Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.

**Produção oral** Produção de textos orais, com mediação do professor.

**EIXO LEITURA** – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de leitura:** Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*). Construção do sentido global do texto.

**Práticas de leitura e pesquisa:** Objetivos de leitura. Leitura de textos digitais para estudo.

**Atitudes e disposições favoráveis do leitor:** Partilha de leitura.

**EIXO ESCRITA** – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita:** Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.

**Práticas de escrita:** Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor

**EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

**Estudo do léxico:** Construção de repertório lexical. Pronúncia Polissemia.

**Gramática** Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Pronomes do caso reto e do caso oblíquo Verbo modal *can* (presente e passado)

**EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

**A língua inglesa no mundo:** A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.

**Comunicação intercultural:** Variação linguística.

---

---

## LÍNGUA ESPANHOLA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

Professora: Cléo Amorim Nascimento

### JUSTIFICATIVA

A Língua Espanhola foi implementada no ensino fundamental II (6º ao 9º ano)) a partir do ano letivo de 2017, por ser recente, percebe-se nos alunos o pouco contato com o idioma. Assim, os conteúdos para esta disciplina foram escolhidos de maneira a contemplar as necessidades básicas do contexto interacional do idioma apresentando aos alunos um ensino contextualizado que priorize o desenvolvimento das habilidades essenciais para o uso de uma língua, a saber: LER, ESCREVER, OUVIR e FALAR, e, portanto, pensou-se o ensino de foco interativo que permita aos alunos um contexto comunicacional que priorize a participação nas interações orais em língua espanhola em atividades do dia-a-dia. Convém destacar que os conteúdos serão ministrados observando as particularidades e de maneira a contemplar as dificuldades dos alunos conforme orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

### OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolver as habilidades linguístico-discursivas dos alunos para seu desenvolvimento crítico-reflexivo nos diversos gêneros discursivos presentes na nossa sociedade contemporânea.

### EMENTA

**EIXO ORALIDADE** – Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.

**Interação discursiva:** Funções e usos da língua espanhola: convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas.

**Compreensão oral:** Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.

**Produção oral:** Produção de textos orais, com mediação do professor.

**EIXO LEITURA** – Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais,

multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de leitura:** Compreensão geral e específica: leitura rápida. Construção do sentido global do texto.

**Práticas de leitura e pesquisa:** Objetivos de leitura. Leitura de textos digitais para estudo.

**Atitudes e disposições favoráveis do leitor:** Partilha de leitura.

**EIXO ESCRITA** – Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

**Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita:** Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor. Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.

**Práticas de escrita:** Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor

**EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

**Estudo do léxico:** Construção de repertório lexical. Pronúncia Polissemia.

**Gramática** Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Pronomes do caso reto e do caso oblíquo Verbo modal (presente e passado)

**EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL** – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

**A língua espanhola no mundo:** A língua espanhola como língua global na sociedade contemporânea.

**Comunicação intercultural:** Variação linguística.

=====

## MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 200h

PROFESSOR: Rodson da Silva Santos

## JUSTIFICATIVA

Matemática desempenha um papel muito importante na vida dos indivíduos, pois é capaz de desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de abstrair, projetar e generalizar situações em que ela esteja presente. Também, representa uma ferramenta que serve para a vida cotidiana e para muitas

tarefas específicas em quase todas as atividades humanas.

No mundo atual, lidamos com uma enorme quantidade de informações, como pesquisa de opinião, metas de inflação, epidemias e uma grande quantidade de problemas de contagem. Por isso, é essencial ter uma boa noção de números naturais.

Dentro da Geometria é importante desenvolver o conhecimento das diversas propriedades geométrica, planas e espacial. O domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança, bem como a compreensão dos conceitos de comprimento, área, volume.

Trabalhar potenciação e divisibilidade é muito importante, visto que podemos desenvolver o raciocínio matemático envolvendo situações problema. Em relação as frações e números decimais, é indispensável ter o conhecimento consolidado, pois nos deparamos constantemente em nosso cotidiano com situações envolvendo esses assuntos.

No dia a dia, é muito comum nos deparamos também com problemas que envolvem grandezas e medidas. Por exemplo, para construir uma piscina, é necessário medir comprimentos, superfícies e volumes. Portanto, se faz necessário ter um conhecimento completo sobre esses assuntos.

Portanto, é essencial todo cidadão ter consciência dos conhecimentos matemáticos e que são aplicados na interpretação de diversos fenômenos, em diferentes áreas da ciência, nas atividades tecnológicas e cotidianas.

### **OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

São objetivos gerais do ensino da Matemática: Aplicar conhecimentos matemáticos em situações diversas, na compreensão das demais ciências, de modo a consolidar uma formação científica geral. Expressar argumentações matemáticas de forma oral, escrita e gráfica, valorizando a precisão da linguagem. Compreender a Matemática como ciência, com linguagem própria e estrutura lógica. Estabelecer relações entre conceitos matemáticos de Geometria, Grandezas e Medidas, Números Naturais, Potenciação e Divisibilidade, Frações e Números Decimais, bem como entre a Matemática e outras áreas do conhecimento. Analisar criticamente os usos da Matemática em diferentes práticas sociais e fenômenos naturais, para atuar e intervir na sociedade. Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções, trabalhando coletivamente, respeitando o modo de pensar dos/as colegas e aprendendo com eles/as. Usar as tecnologias digitais para descrever e representar matematicamente situações e fenômenos da realidade, em especial aqueles relacionados ao mundo do trabalho. Incentivar a pesquisa científica na Matemática ou áreas afins.

### **EMENTA**

O conteúdo de matemática do sétimo ano do ensino fundamental visa o desenvolvimento de diferentes tipos de raciocínio, e engloba os seguintes temas gerais, que serão expostos mais detalhadamente adiante:

Números Inteiros; Geometria: sólidos geométricos, regiões planas e contornos; Números Racionais, Equações do 1º grau com uma incógnita, Sistema de Equações do 1º grau; Inequações do 1º grau, Geometria: ângulos e polígonos; Proporcionalidade; Matemática Financeira; Noções de Estatística e Probabilidade.

=====

## **ARTES VISUAIS**

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Pétira Maria F. dos Santos

### **JUSTIFICATIVA**

A seguinte leitura no discurso visual do ensino da arte, não se resume apenas a análise de forma, cor, linha, volume, equilíbrio, movimentos, ritmo, mais está principalmente centrada na significação da imagem o que a obra significa no contexto histórico do ensino arte, o conhecimento da imagem é de fundamental importância para o aluno, não só para o desenvolvimento da subjetividade, mais também para o desenvolvimento profissional é composta por linguagem verbal, sonora e visual realizada pelo movimento das artes e ofícios levando o aluno a ser um sujeito crítico analisando a história social, cultural do movimento das artes nouveau a partir de uma mensagem produzida em um determinado contexto. Os Parâmetros curriculares nacionais e a lei de diretrizes e bases da educação, são de fundamental importância na disciplina de arte e como também em outras áreas de conhecimentos, os projetos desenvolvidos nas escolas, são a base para o processo ensino aprendizagem, onde as diferentes histórias são maneiras de compreender as relações entre o passado, o presente e o futuro, contribuindo assim, para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas dos respectivos componentes da base nacional comum.

### **OBJETIVO GERAL**

O objetivo tem como observar, e conhecer formas artísticas nas diferentes linguagens, bem como materiais, elementos expressivos, informações e princípios que regem suas combinações, historicidade e diversidade. Portanto, valorizando e articulando o fazer, e o conhecer com sensibilidade, imaginação, investigação, curiosidade e reflexão por meio de novos questionamentos, fornecendo novas informações e estimulando sua teoria e prática, gerando assim, os trabalhos interdisciplinares. Onde há uma expressão com complexidade dos processos criativos em artes, na educação básica. O ensino e a aprendizagem articulam seis dimensões de conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Não se tratam de eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em artes na escola, assim essas seis dimensões são: “criação”, “crítica”, “estesia”, “expressão”, “fruição” e “reflexão”.

### **EMENTAS**

A pesquisa e suas diversas práticas investigativas constituem os modos de produção e organização dos conhecimentos artísticos na Educação Básica. No ambiente da criação artística, o/a estudante conhece, desenvolve, manifesta-se e cria maneiras singulares de experimentar, de perceber e de se expressar, compreendendo as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro como conhecimentos importantes no exercício da cidadania. Da mesma forma que a prática artística, as Histórias das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro não existem de maneira genérica, mas são entendidas como o conjunto de conhecimentos produzidos e acumulados ao longo do tempo. As diferentes histórias são maneiras de compreender as relações entre o passado, o presente e o futuro, contribuindo para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas dos respectivos componentes. Os conteúdos e os projetos desenvolvidos são elaborados através de Parâmetros Curriculares Nacionais e da lei de diretrizes bases da educação

básica, base nacional comum, como também aulas teóricas e práticas. Com a Lei 9 394/96, o ensino de Arte tornou-se obrigatório nos diversos níveis de educação básica, considerando sua condição de conhecimento humano e histórico. Tratada anteriormente como mera experiência de sensibilização e conhecimento genérico, a disciplina, atualmente, objetiva promover o desenvolvimento cultural e estético dos alunos por meio de práticas de produção e apreciação artísticas, fundamentais á formação e ao desempenho social dos educandos.

## **CIÊNCIAS**

CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h

PROFESSOR: Bianca Máira de Paiva Ottoni Boldrinni

### **JUSTIFICATIVA**

Vivemos em um mundo rodeado de transformações e fenômenos naturais os quais, geralmente, procuramos compreender para melhorar nossa convivência, haja visto que a maior parte dos produtos que utilizamos no nosso dia a dia depende de muitas conquistas tecnológicas oriundas de pesquisas científicas. Fazemos parte de uma sociedade em que a Ciência e os resultados das aplicações científicas estão cada vez mais presentes, seja com aspectos positivos, seja com aspectos negativos. Além de procurar compreender o que acontece a nossa volta, a prática do ensino de Ciências apresenta grande responsabilidade social, pois as ações e concepções têm impacto decisivo na visão dos alunos. Em todos os casos, é possível perceber que o conhecimento científico e tecnológico é essencial para a formação do cidadão. A formação de um cidadão exige sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico é cada vez mais valorizado. Neste contexto, o papel das Ciências é de preparar para a compreensão do mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do universo. Sendo a Ciências um acervo de conhecimentos para se viver e conhecer o novo, busca-se elaborar um plano de curso que venha atingir a necessidade de conhecimento das turmas, buscando explorar e relacionar os conteúdos de forma clara e abrangente levando os alunos a compreender o mundo e suas transformações, possibilitando-os esclarecimentos teóricos, práticos e científicos.

### **OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que.
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
- Compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, distinguindo usos corretos e necessários daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e ao homem.

### **EMENTA**

Biodiversidade: classificação, diversidade e conceitos taxonômicos. Evolução e Adaptações dos seres vivos. Árvores filogenéticas. Fósseis. Organização da vida: conceitos de célula animal e vegetal. Vírus e Micro-organismos. Reino Vegetal. Reino Animal. Reprodução humana.

<b>HISTÓRIA</b>
CARGA HORÁRIA ANUAL - 160h
PROFESSOR: Jimmy Iran
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>O ensino das Ciências Humanas ao longo de toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil, promove explorações sócio cognitivas, afetivas e lúdicas que potencializam sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Cabe à área, nesta fase, promover o adensamento de conhecimentos sobre a participação do/da estudante no mundo social, a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a própria formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.</p> <p>Ao tomar contato com critérios de organização, classificação e reflexão da História, o/a estudante ganha nova capacidade para pensar diferentes culturas e sociedades, em seus diferentes tempos históricos, territórios e paisagens.</p>
<b>OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA</b>
<p>Discutir por meio da História as noções de temporalidade, espacialidade, diversidade, na perspectiva dos direitos humanos, da interculturalidade e da valorização das diferenças. Proporcionar à compreensão dessas noções, aprofundando os questionamentos sobre os modos de organizar a sociedade, sobre pessoas, culturas e grupos humanos, relações de produção e de poder, a transformação de si mesmos/as e do mundo.</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Os alunos conhecerão a formação da Europa Feudal/as origens e expansão do Islã/Reinos e povos da África/Baixa Idade Média/Os Povos Pré-colombianos/As grandes navegações e os portugueses na América/O nordeste colonial/Espanhóis e ingleses na América.</p>

<b>GEOGRAFIA</b>
CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h
PROFESSORA: Hizonara Carvalho
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>Estudar as diferentes paisagens do território brasileiro e dos elementos naturais que as compõem, transformações e modificações naturais e humanizadas da paisagem, modos de vida e de trabalho no campo e na cidade, Relações sociais, culturais e econômicas, organização territorial do Brasil, retratando a percepção que o homem tem como principal agente transformador do seu próprio espaço.</p>

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Entender o espaço geográfico como resultado da dinâmica da sociedade e da dinâmica da natureza, ressaltando o papel das sociedades na produção do território, da paisagem e do lugar.

## EMENTA

O estudo da geografia. A relação entre o poder político e a organização das paisagens, dos territórios e do espaço geográfico. Noções importantes para a construção da cidadania. As transformações na paisagem natural brasileira resultantes de um processo de organização do espaço baseado no sistema capitalista. Características da sociedade brasileira e suas relações com a natureza, a economia, o trabalho e as desigualdades sociais. Aspectos relacionados à economia e à organização o processo de urbanização. A população das cidades e à expansão das áreas urbanas. Modificações na organização do espaço e na dinâmica demográfica no Brasil. A regionalização do Brasil e divisão feita pelo IBGE. Regionalização do Brasil em complexos econômicos regionais; Amazônia Centro-Sul e Nordeste. Aspectos socioeconômicos dos complexos regionais.

---

## EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Angélica de Almeida Pereira

## JUSTIFICATIVA

Educação física na Educação Básica é componente Curricular obrigatório da Educação Básica, e seus conteúdos contemplam a Cultura Corporal do Movimento (Esportes, Lutas, Danças e Ginástica) podendo ser trabalhados na forma de jogos, recreação, exercícios físicos, aulas teóricas, pesquisas, seminários, debates, palestras e outros métodos de ensino (PCN 1997). Assim oferecendo ao aluno no processo de ensino aprendizagem atualmente um amplo acervo de cultura que permite passar de um conhecimento biológico para um conhecimento sociocultural, afetivo, cognitivo, e trazendo um ganho de experiências aprofundado das práticas corporais com foco no lazer/saúde na escola e na sociedade (Base Nacional Comum 2017).

## OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A Educação Física Escolar para os alunos do 6º e 7º anos deve aprofundar no conhecimento dos limites e das possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas posturas e atividades corporais com autonomia, valorizá-las como recurso para melhoria de suas aptidões físicas no quesito saúde considerando também interação e cooperação do convívio na escola e sociedade.

## EMENTA

**FINALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:** Identificação e compreensão da finalidade da Educação Física Escolar, através de seus conteúdos para o Ensino Fundamental II e as práticas corporais.

Estilo de vida ativo; capacidades físicas; Saúde e nutrição; Socorros de urgência; Práticas Corporais alternativas;

**BRINCADEIRAS E JOGOS:** Ações para ampliação gradativamente das possibilidades de interação social e o estabelecimento de vínculos afetivos, permitindo a articulação interesses e pontos de vista com os demais, valorizando o esforço em compreender e se fazer compreendido. Experiências, na escola e fora dela, com jogos eletrônicos diversos, seus sentidos e significados atribuídos por diferentes grupos sociais e etários, as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

Jogos de Socialização;

Jogos Cooperativos;

Jogos eletrônicos;

**ESPORTES:** Regras básicas formais do esporte para transformação no convívio da sua prática, experiências corporais que contemplam a diversidade presente nos grupos aos quais os alunos estão inseridos com foco na essência do seu valor nos aspectos educação, saúde e lazer.

Esportes de marca;

Esportes de precisão;

Esportes de invasão;

Esportes técnico – combinatórios;

**GINÁSTICAS:** Práticas corporais (fundamentos) das formas de ginásticas que possibilitem a identificação das sensações afetivas e/ou sinestésicas, e que permitam o conhecimento das limitações corporais.

**DANÇA:** Vivenciar atividades relacionadas ao domínio do esquema corporal conhecendo as práticas corporais, através de movimentos rítmicos.

Organização/formação, alinhamento/direção.

Bases de apoio corporal.

Domínio do esquema corporal:

- Ritmo.
- Equilíbrio.
- Lateralidade.
- Flexibilidade.
- Direcionalidade.
- Postura.
- Orientação espaço temporal.
- Percepção visual e auditiva

Movimentos:

- Espontâneos/naturais.
- Isolados.
- Combinados.

Coreografias: criação e comunicação do saber.

Danças urbanas.

**LUTAS OU JOGOS DE OPOSIÇÃO:** Disputas corporais que proponham estratégias e combinem ações de ataque e defesa.

Lutas do Brasil;

Exercícios de resistência e força;

Exercícios de competição.

=====

## **AVALIAÇÃO**

**Art. 118.º** O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

**Art. 123.º** Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

**Art. 124.º** ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:** É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

**TRABALHOS:** É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor,

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

**PROVA:** Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

**AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR:** É uma avaliação realizada a cada bimestre composta de questões objetivas de múltipla escolha elaboradas pelos respectivos professores, contemplando os conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, totalizando 20% (vinte por cento) da nota bimestral, constituída da seguinte forma:

Ensino Fundamental I, 4.º ano contendo 20 (vinte) questões.

### **RESUMO TOTAL DE PONTOS POR BIMESTRE**

4 de trabalhos + 4 de prova + 2 da avaliação multidisciplinar = 10 pontos

**Art. 122.º** A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

### **SISTEMA DE RECUPERAÇÃO**

**Art. 131.º** O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

**Estudos de Recuperação Paralela:** Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

**Avaliação de Recuperação Bimestral:** O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não receberá aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

**Parágrafo Único** – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAp terão caráter reprovativo.

**Avaliação de Recuperação Final:** Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

## METODOLOGIA

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>.

Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**-. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. (Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

**OBS.:** Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.